

CAPA

Estudos demonstram que a imagem desfavorável atribuída ao Congresso Nacional muitas vezes não corresponde à realidade. Por **Caio Junqueira**, de Brasília

Nem tudo é o que parece

Muito se falou, nesta semana de reabertura do ano legislativo e eleição para a presidência da Câmara e do Senado, sobre a necessidade de resgatar a imagem do Parlamento perante a sociedade.

Vários caminhos têm sido apontados para que isso possa ocorrer — e desde a campanha eleitoral. Menciona-se a importância de desfazer a supremacia de iniciativa do Executivo frente ao Legislativo e, ao mesmo tempo, de levar para discussão em plenário mais projetos de autoria de deputados e senadores. Do ponto de vista institucional, é sempre lembrada uma reforma política que fortaleça os partidos e amenize as distorções causadas pelo chamado presidencialismo de coalizão.

Tornou-se especialmente generalizado o sentimento de que o Congresso é inoperante, fraco, individualista, corrupto, imprevisível, desorganizado, além de se constituir por regras de representação inadequadas, entre outras formas de desqualificação.

Nos últimos tempos, porém, cientistas políticos começaram a se debruçar sobre dados referentes à atividade legislativa e detalhes do que pensam os congressistas, para compreender até que ponto aquelas opiniões desfavoráveis corresponderiam à realidade. Revelaram-se, então, aspectos antes não percebidos do que de fato acontece no Congresso.

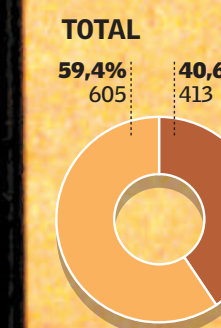
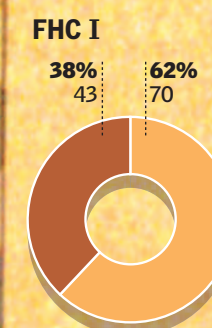
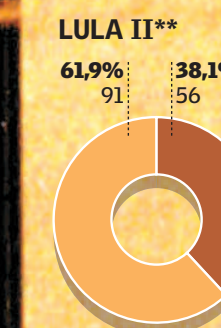
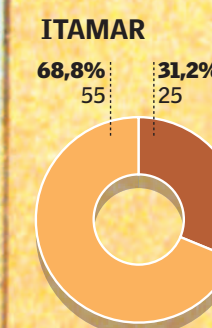
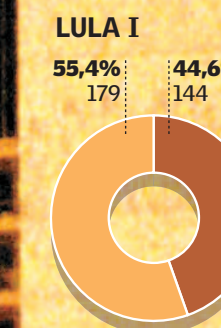
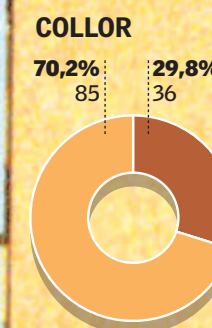
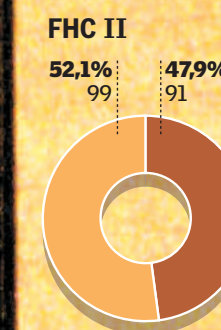
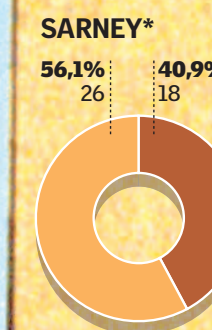
Estudo inédito desmistifica, por exemplo, a impressão de que o Congresso acata tudo que provém do Executivo (ver gráfico ao lado). Outro trabalho mostra ser possível identificar quem, no Congresso, é “de direita” ou “de esquerda”. Mais: ao contrário do pensamento dominante, deputados e senadores agem também pensando em temas nacionais — para além, portanto, de seus interesses individuais e imediatos.

Estudos recentes revelam também, que as comissões permanentes são o local escolhido pelos deputados para produzir leis de sua autoria e que há disciplina e organização partidária e da base governista na produção interna do Congresso.

Nesta edição, leia textos sobre mitos a respeito do Congresso Nacional e artigo de Fernando Bracher sobre reforma política.

Volume de matérias de Executivo alteradas, por governo*

Sem alterações
Com alterações



*A partir de 05/10/1988.
**Até 31/12/2009.